

Embrapa**Amapá****Pesquisa
em
Andamento**

Nº 96, out./99, p.1-2

**INTRODUÇÃO DE CULTIVARES/HÍBRIDOS DE BANANEIRA NO AMAPÁ¹**Aderaldo Batista Gazel Filho²
Antônio José E. A. de Menezes³

A bananeira é cultivada em todos os estados brasileiros, tendo o país uma área colhida de 497.868 ha no ano de 1998, com um rendimento médio da ordem de 14t/ha (Gonçalves et al. 1998).

No Amapá, analisando-se os dados de 1986 a 1993, percebe-se uma acentuada redução da área colhida de 605 ha em 1986, para 197 ha em 1993 (Anuário.... 1989, 1994). O rendimento médio também apresentou redução no mesmo período, de 772 cachos/ha em 1986, para 598 cachos/ha em 1993.

Dentre os fatores responsáveis pelo declínio da bananicultura no estado, podem-se citar: a falta de material genético adequado para plantio; o manejo inadequado da cultura (não utilização de desbaste de plantas, desfolha, escoramento de plantas e eliminação do coração); não utilização de corretivos e fertilizantes; e altos índices de ataque de doenças, notadamente, mal-do-panamá (*Fusarium oxysporum* f. sp. cubense), moko da bananeira (*Ralstonia solanacearum*) e mal de sigatoka ou sigatoka amarela (*Mycosphaerella musicola* Leach).

Objetivando oferecer alternativas para alavancar a bananicultura estadual, a Embrapa Amapá, em parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura, Pesca, Floresta e do Abastecimento do Amapá (SEAF), iniciaram um trabalho conjunto, que constou da introdução de 16 cultivares/híbridos, coletados na Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, Pará.

Entre os materiais introduzidos, encontram-se alguns citados como resistentes a doenças, por exemplo: Caipira, tida como resistente ao mal-do-panamá, sigatoka amarela e à sigatoka negra (*Mycosphaerella fijiensis* Morelet), doença fatal que ataca a bananeira e que já foi detectada no estado do Amazonas; a Pelipita, que apresenta fonte de resistência ao moko da bananeira; e a Mysore, resistente à sigatoka amarela, sigatoka negra e mal-do-panamá.

Os materiais introduzidos foram: Thap Maeo, Nan, PA 03-22, PA 12-03 (Pioneira), PV 03-44, Yamgamby KM 5 (Caipira), PV 03-76, JV 03-15, Mysore, FHIA 01, Prata Anã, Comprida, Pelipita, Pacovan, FHIA 18 e Prata Maçã.

¹ Trabalho realizado com recursos financeiros da Secretaria de Estado da Agricultura, Pesca, Floresta e do Abastecimento do Amapá (SEAF).

² Eng. Agr. M.Sc., Embrapa Amapá, Caixa Postal 10, CEP 68902-280, Macapá, AP. E-mail: aderaldo@cpafap.embrapa.br

³ Eng. Agr. Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66017-970, Belém, PA.

De cada genótipo foram coletadas 10 mudas do tipo pedaço de rizoma, as quais foram plantadas no Campo de Produção de Mudas da Fazendinha da Embrapa Amapá. Antes do plantio, os rizomas foram tratados com uma pulverização de Benlate 500, à base de 20 g/20 l de água.

O espaçamento de plantio foi de 2,0 x 2,0 m, com o preparo do solo feito com duas passadas de microtrator com enxada rotativa. As covas foram abertas com 30 cm de profundidade e adubadas com uma pá de esterco de gado e 200 g de superfosfato simples. As plantas receberam uma adubação em cobertura de 50 g de uréia e 30 g de cloreto de potássio, realizada 90 dias após plantio.

As seguintes variáveis serão avaliadas: altura da planta no momento da floração, circunferência do pseudocaule, data de floração, data de colheita, intervalo floração/colheita, peso do cacho, número de frutos/penca e número de frutos/cacho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO AMAPÁ - 1989. Macapá: SEPLAN/DEINF, 1989. 334p.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO AMAPÁ - 1993-1994. Macapá: SEPLAN/SEINF, 1994. 237p.

GONÇALVES, J.S.; AMARO, A.A.; MAIA, M.L.; SOUZA, S.A.M.; PEREZ, L.H. Frutas. **Prognóstico Agrícola**, São Paulo, v. 2, p. 195-220, 1998.

sac@cpafap.embrapa.br
Serviço de Atendimento ao Cidadão